

PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO E FENÔMENOS CLIMÁTICOS: A INFLUÊNCIA DOS FENÔMENOS IOS

Julio Cezar Rubin de Rubin, Nicali Bleyer Ferreira dos Santos, Rosiclér Theodoro da Silva
ARQUEOLOGIA – PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Introdução

O Cerrado é o segundo maior bioma do Brasil, ocupando cerca de 23% do território Nacional, sendo reconhecido como a savana mais rica do mundo em biodiversidade. Além das riquezas naturais, o bioma guarda patrimônios arqueológicos importantes: só no estado de Goiás (único estado brasileiro completamente inserido no bioma), existem 225 sítios arqueológicos pré-coloniais no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Os sítios arqueológicos pré-históricos (líticos, cerâmicos e multicomponenciais), destacadamente a céu-aberto, estão sujeitos a impactos naturais e antrópicos. Dentre os processos naturais destaca-se a erodibilidade (susceptibilidade do solo em consequência da erosão hídrica) e a erosividade (medida de potencialidade da chuva em causar erosão), diretamente relacionados com perdas de solos e processos erosivos como sulcos, calhas, ravinas e voçorocas que podem afetar diretamente os sítios arqueológicos.

Métodos, procedimentos e materiais

O Cerrado é o segundo maior bioma do Brasil, ocupando cerca de 23% do território Nacional, sendo reconhecido como a savana mais rica do mundo em biodiversidade. Além das riquezas naturais, o bioma guarda patrimônios arqueológicos importantes: só no estado de Goiás (único estado brasileiro completamente inserido no bioma), existem 225 sítios arqueológicos pré-coloniais no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Os sítios arqueológicos pré-históricos (líticos, cerâmicos e multicomponenciais), destacadamente a céu-aberto, estão sujeitos a impactos naturais e antrópicos. Dentre os processos naturais destaca-se a erodibilidade (susceptibilidade do solo em consequência da erosão hídrica) e a erosividade (medida de potencialidade da chuva em causar erosão), diretamente relacionados com perdas de solos e processos erosivos como sulcos, calhas, ravinas e voçorocas que podem afetar diretamente os sítios arqueológicos, principalmente no

Resultados e discussão

Apesar de ainda serem modestos os estudos sobre os fenômenos e a variabilidade climática no bioma Cerrado, é possível perceber que a ocorrência de Fenômenos Índice de Oscilação Sul (IOS), provoca variabilidades em relação à presença de nuvens e a temperatura de superfície - diretamente relacionados à ocorrência de chuvas e aos processos de evapotranspiração entre a superfície e a atmosfera. Neste sentido, o presente trabalho, tem por objetivo, discutir como os Fenômenos IOS podem afetar os sítios arqueológicos existentes no Cerrado, levando-se em consideração, as principais características físicas da região: tipos de solo, relevo e clima. Apesar de ainda serem preliminares as discussões a respeito dessa temática, é possível perceber que os Fenômenos IOS ao intensificarem os períodos de chuvas (El Niño) e os períodos de seca (La Niña), comuns ao clima do bioma, podem acelerar processos relacionados à erosividade e erodibilidade, em função dos aspectos físicos da região, colocando em risco a integridade dos patrimônios arqueológicos existentes no local. Esta realidade coloca uma série de desafios para a comunidade arqueológica, principalmente em relação às medidas a serem adotadas na preservação dos sítios.

Conclusão e referências

Os resultados das pesquisas relacionadas com Fenômenos IOS fornecem para a arqueologia informações e questionamentos significativos relacionadas com a gestão do patrimônio cultural: A associação El Niño e La Niña define um período onde a baixa umidade deixa o solo mais exposto em consequência da diminuição da cobertura vegetal e outro onde a umidade aumenta significativamente, agindo sobre um solo com cobertura vegetal reduzida, favorecendo a erodibilidade. Qual a erodibilidade e a erosividade do El Niño? O El Niño pode ser considerado um período de maior impacto aos sítios arqueológicos, especialmente pré-históricos superficiais? A correlação do El Niño com mudanças climáticas permite estabelecer um novo contexto onde os sítios arqueológicos estarão submetidos a um ambiente com maior erodibilidade e erosividade. Esta hipótese deve ser analisada no contexto da gestão dos sítios arqueológicos.

Lal, R. Soil erosion in the tropics: principles and management. Mc Graw-Hill, 1990. Lepsch, I. Solos: formação e conservação. Edição Melhoramentos, SP, 1977. Rubin, J. C. R.; Silva, R. T. Arqueologia, dinâmica das vertentes e perdas de solos. Revista do Museu de Arqueologia e Antropologia. São Paulo,

14; 179-193, 2004. Scopel, I.; Silva, M. R. Erodibilidade no estado de Goiás, (s/d).
www.labogef.iesa.ufg.br.

Palavras-Chave: Arqueologia; Patrimônio Cultural

Contato: rubin@pucgoias.edu.br